



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Butiá, 03 de Abril de 2000.

A T A N.º 2778/00

Aos três dias do mês de Abril de 2000, às 20.00 horas reuniu-se a Câmara de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob Presidência do Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza. Havia número legal conforme o livro de presença, foi aberta a presente Sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO – Do PDT- Davi Antônio Oliveira Corrêa, Jair Espinoza; DO PSDB – Ismar Gonçalves da Silva; DO PSB – Marcos Luiz de Assis Frederico Solka Filho e Antonio Carlos de Oliveira ; DO PPB – Fernando Ruszkowski Lopes, Sandra Franceschi Araújo; DO PMDB – José Ari Kalata.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Nos termos da Lei Orgânica e do Regimento Interno damos por aberta a Sessão Ordinária, Solicitando ao Sr Secretário que proceda a Chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Procede referida chamada.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Solicito Leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Primeiro vereador inscrito Marcos Espinoza. Permuta e o Vereador Frederico que cedeu também seu espaço. Vereador Mauricio por dez minutos.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem e nos ouvem também através da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Dou boa noite especial aqui ao treinador Marco Gaúcho que nos dá a Honra da sua presença nessa Casa Legislativa acompanhada do seu companheiro Preparador Físico Professor Joelson Wiusiman que estão aqui nos dando a honra das suas presenças, essas duas pessoas que vem trabalhando aí pelo nome da nossa cidade, quando falo trabalhando são as duas pessoas que estão conduzindo a Comissão Técnica do Butiá F.C que irá representar a nossa cidade na 1º divisão do futebol profissional do RS. Sejam bem vindos e estamos aí a disposição no que for preciso. Senhor Presidente, nós na Sexta-feira passada já que estamos aqui com a presença de duas pessoas ligadas ao esporte, tivemos aí a presença do professor Ademir, treinador do juniores do Criciúma EC, do Gilberto, supervisor do amador daquela equipe e também do empresário Sanciro, esse peneirão que foi realizado na Sexta-feira passada com meninos de 15 a 19 anos nós conseguimos a realizar esse peneirão através do Luiz Carlos uma pessoa amiga nossa a qual seus filhos trabalham conosco na escolinha e através dele então pela sua amizade, sua influência conseguiu com que esses profissionais viessem até Butiá fazer esse peneirão no Campo do Grêmio Esportivo Charrua ao qual temos que agradecer a Direção do Grêmio Esportivo Charrua por ter cedido o seu espaço físico, ou seja, o campo para realização do mesmo e nesse peneirão então tivemos o privilégio de um menino ser escolhido, o Fabrício Santos, para então passar uma semana em Santa Catarina na semana seguinte, a semana que vem irá o Fabrício então se deslocar até Santa Catarina,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Criciúma, onde estará passando por uma semana de testes acompanhado também de outros meninos que poderão por ventura poderão provavelmente efetuar esse peneirão, esse teste lá na equipe do Criciúma. Talvez algumas pessoas e aqui também talvez canse espanto aí para o mano gaúcho e para o Joelson, mas eu sou professor de Educação Física, tenho trabalho aí com meninas de oito até 21 anos, trabalhando na Copa Sul Sub- 21, trabalhamos na Copa Sub 12, Sub- 16 no IAFB, Instituto de Assistência ao Futebol Brasileiro, e nós não temos aqui objetivo nenhum, pelo contrário de repente tirar alguns jogadores daqui e levar para outros clubes serão o Butiá F.C. pelo contrário, eu acho que os nossos jogadores tem que ser aproveitados aqui, mas também se tivermos a oportunidade já que somos do meio esportivo temos que realizar também outros tipos de atividades para quem sabe os nossos meninos possam ter uma chance no futebol, nós sabemos que é um sonho de todo menino ser um jogador profissional futuramente, o Marco Gaúcho já teve esse sabor de ser um grande profissional e pelo seu currículo um grande profissional deve ter sido, não tive o privilégio de acompanhá-lo mas com certeza leve o êxito de chegar até lá e sabe das dificuldades, das dificuldades ainda dos meninos chegaram até um grande clube. Então por isso enquanto professor e hoje aí assumindo um cargo público temos a obrigação então de proporcionar o mais possível de oportunidades a esses meninos. Então nós tivemos aí esse peneirão, o Fabrício foi escolhido, queria Deus aí que ele consiga junto com o Emerson Caveira que hoje está realizando um peneirão passando por um período de teste no Grêmio Futebol Porto Alegrense, esperamos aí que algum menino possa quem sabe alcançar o que alcançou o Sérgio Galocha, o nosso querido Sérgio Galocha que é natural dessa terra e consiga ser um craque, senão um craque pelo menos consiga chegar a uma carreira através do futebol a uma carreira profissional. Também, Senhor Presidente, relacionado a parte esportiva no dia 08 de março de 2000 eu entrei com uma Moção, a Moção 020, nesta Casa Legislativa, uma Moção de aplauso, agradecimento e apoio a CBF nos nomes do Dr. Ricardo Teixeira, Presidente daquela entidade, Dr. Alfredo Nunes, Vice- Presidente, e também ao IAFB em nome do Diretor daquela entidade, o Deputado Estadual Roberto Dinamite, grande craque do nosso futebol brasileiro e também da Denise que é Gerente daquele instituto, pois Senhor Presidente, colegas Vereadores, esta semana que passou recebi um telefonema do Instituto mais precisamente da Luciana, filha do Roberto Dinamite agradecendo, Senhor Presidente, a Moção que foi aprovado por unanimidade nesta Casa e teve a assinatura de todos os pares, subscrito naquele documento e com certeza foi um motivo também de um pronunciamento do Deputado Estadual do Rio de Janeiro Roberto Dinamite, na Tribuna daquele Estado agradecemos que aqui em Butiá havia sido aprovado uma Moção por unanimidade agradecendo a pessoa do Roberto Dinamite. Então realmente nos deixou bastante contente essa notícia, o Deputado Estadual vai fazer contato comigo de acordo com a sua filha e vai fazer então esses agradecimentos pessoalmente, por telefone é claro, para todos os Vereadores que aprovam aquela Moção naquela oportunidade. Então isso aí é o reconhecimento também não só do trabalho Legislativo que nós fazemos em prol dessa nova meninada em prol do esporte, não só de Butiá do Estado mas também do país. Para concluir, Senhor Presidente, estamos aí encaminhando aquele projeto de nenhum butiaense sem identidade estaremos aí na Quarta-feira próxima com saída às seis horas da manhã, local em mente a Rádio SOBRAL estaremos levando mais um grupo para confecção de carteira de identidade em Porto Alegre, temos que salientar que através da Rádio SOBRAL foi lido o nome das pessoas que farão parte deste grupo que irá a Porto Alegre e não poderão esquecer de que terão que levar a certidão de nascimento ou casamento, se for o caso, mais duas fotos 3x4. Algumas pessoas me procuraram hoje depois da relação nominada através da Rádio SOBRAL dizendo que não poderiam ir porque não tinham ainda as fotos, não tiveram condições e esperavam que fosse mais para o final do mês, sem problema nenhum, já estamos fazendo as alterações das pessoas que não poderão ir, fizemos contato já com aquelas pessoas que certamente já estão com as fotos e a documentação na mão e na Quarta-feira então estaremos levando mais este grupo para confecção de carteira

de identidade, as pessoas que tem nos procurado e as que nos procurarão para inscrição de novas oportunidades para confecção de identidade, nós começaremos a partir de 20 a 25 de abril novas inscrições. Então esses são os recados aí que a gente dá a nossa comunidade, principalmente aquelas pessoas que estão participando deste projeto nenhum butiaense sem identidade. Seria isso, Senhor Presidente, muito obrigado pela atenção.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Vereador Antonio Carlos de Oliveira. Permuta com o Vereador Fernando próximo Vereador a Mesa a Tribuna é o Vereador Davi.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje e os ouvintes da Rádio SOBRAL o nosso boa noite. Nós gostaríamos, Senhor Presidente, de iniciar o nosso pronunciamento fazendo alguns relatos com referência a Assembléia regional do Orçamento participativo no último Sábado, dia 01 de abril, em Charqueadas. Queremos deixar aqui registrado, Senhor Presidente, a nossa satisfação e o prazer de ter participado das decisões juntamente com mais cerca de 60 a 70 representantes aqui do Município de Butiá e principalmente do nosso interior do Município da área do setor primário que tivemos uma Participação bastante efetiva e dizer assim que nesta reunião que foi a primeira reunião do orçamento participativo a nível regional que eu participei, gostei muito inclusive não conseguimos naquele momento a priorizar uma das primeiras reivindicações que nós levamos do setor primário que era a agricultura, mas conseguimos priorizar o transporte, ficou em 2º lugar a agricultura e em 3º lugar emprego e renda. Nós viemos nesta Assembléia grandes avanços da nossa região e principalmente do nosso Município de Butiá, que pela primeira vez conseguiu eleger quatro Delegados daqui do Município para o orçamento participativo a nível regional, sendo que no ano passado nós não tínhamos, não conseguimos eleger nenhum delegado a nível regional e sim somente os delegados a nível municipal que nós escolhemos naquela Assembléia que os senhores recordam que foi realizada na sede campestre do Clube Butiá e nós hoje estamos conscientes que o orçamento participativo já é uma realidade para o Governo do Estado atual o governo Olívio Dutra onde tivemos nesta Assembléia o prestígio da presença do Vice - Governador Miguel Rosseto, dos Secretários de Estado Secretário de Finanças, Secretário dos Transportes, Beto Albuquerque, é de outras autoridades do governo que vieram justamente confirmar a vontade política de exercer este orçamento com a vontade das bases aquilo que nós definimos naquela Assembléia será certamente cumprido pelas autoridades do Estado do Rio Grande do Sul. E nós aqui deixamos registrada a nossa presença como disse e louvamos a organização a forma em que foram conduzidos os trabalhos daquela Assembléia, com mais de 800 participantes, tinham, ao total, eu estava vendo aqui no resultado das votações 835 votaram e inscritos 875 participantes, os senhores vejam que é um número bastante expressivo, sendo que no ano passado este número na mesma Assembléia era de duzentos e poucos participantes, vejam que triplicou o número de participantes e isso para nós sem dúvida nenhuma, é um avanço e que na Região Carbonífera Butiá já foi contemplado para este ano com sessenta e um mil no orçamento do Estado que provavelmente chegará até os meados deste ano. E nós gostaríamos também de fazer aqui algumas colocações com relação a uma reunião que participamos no dia de hoje, mais precisamente pela parte da tarde junto ao conselho agro-pecuário do Município de Butiá tendo sido este Vereador Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa e fui convidado, mas como o convite não era extensivo aos demais membros da Comissão eu faço esta oportunidade já levo ao conhecimento dos demais companheiros, ao companheiro Fritz e o colega Cabeda que nesta oportunidade foram tratados justamente os assuntos avaliando o trabalho do Conselho a participação do Conselho Municipal de Agricultura e Pecuária junto ao orçamento participativo as conquistas, os avanços os pleitos e também nessa oportunidade o Senhor Prefeito Municipal o Senhor Secretário da Agricultura, Nilo Machado, como os demais membros da EMATER estiveram participando e foi uma solicitação até do Prefeito e do Secretário para fazer um esclarecimento sobre o projeto de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

aquedagem no Município, projeto esse que cuja a autorização passou por essa Casa Legislativa e lá foram feitos os esclarecimentos da parte do Senhor Prefeito Municipal, inclusive com a participação do Engenheiro Agrônomo (troca do 1º para o 2º lado da fita) para os demais membros do conselho que de certa forma ficaram inteirados da situação em que se encontra este projeto em nosso Município. Nós queremos também, Senhor Presidente, dizer que estará acontecendo uma votação na Assembléia Legislativa do Estado Segundo que nós tem informação parece que é por quarta-feira e aonde vão ser votados os recursos para a área da saúde e nós gostaríamos que fica aqui um requerimento verbal desse Vereador que a Comissão de Saúde dessa Casa e a Comissão de Finanças talvez ou a Comissão de Saúde mesmo pudesse fazer parte dessas votações lá acompanhasse porque temos conhecimento extra oficial de que nós recursos para a área de saúde está sendo diminuído do orçamento do Estado e nós temos a preocupação que a saúde é sem dúvida nenhuma prioridade para todos nós e ficamos preocupados quando vimos notícia de que estaria sendo retirado recursos da área da saúde. Nós então deixamos aqui esse registro para que se possa a Casa do povo de Butiá também através da Comissão de Saúde participar desta votação. É Senhor Presidente, nós também aqui gostaríamos de abordar sobre uma divulgação que pegamos através do Correio do Povo de um Decreto Presidencial aí com relação ao Carvão e esse Decreto segundo o que nós entendemos vem para o desenvolvimento de novas tecnologia e para o aproveitamento do carvão mineral e especificamente o carvão de Santa Catarina e do RS e eu acho que é o momento da nossa Comissão Espacial do Carvão dessa Casa Legislativa também agir, acionar junto às nossas empresas mineradora para que possamos participar também desta iniciativa aí desse projeto do governo federal, essa vontade de também aproveitar mais o carvão mineral e do contexto energético do País. Então nós aqui também gostaríamos de deixar esse pedido para que a Comissão do Carvão dessa Casa pudesse atuar junto a Secretaria de Minas e Energia do Estado do RS para que pudéssemos então colher os resultados desse trabalho. E nós também aqui, Senhor Presidente recebemos uma correspondência do Deputado Estadual João Luiz Vargas que nos convida para um seminário de administração municipal dias 17 e 18 de abril, na Assembléia Legislativa do Estado do RS, Secretário esse que nós desejaríamos, Senhor Presidente, participar. Então eu gostaria de demonstrar a minha vontade de participar se possível em nome dessa Casa e talvez certamente mais alguns colegas Vereadores na participação deste seminário. Seria o que eu tinha para o momento, o meu boa noite a todos e até segunda-feira se Deus quiser.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Vereador Antonio Carlos de Oliveira pelo espaço de dez minutos e mais dez minutos cedidos pelo Vereador Fernando.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Quero primeiramente cumprimentar o meu colega Vereador Jair que retorna a essa Casa mais uma vez após exercer função na Secretaria de Obras do Município e agora vem fazer o seu papel de Legislador aqui na Câmara Municipal. O Vereador certamente ouvia lá na Secretaria as nossas críticas aqui a administração Municipal e as vezes até sobrava para a pasta do Vereador na questão das obras, mas esse é o nosso trabalho de oposição, nós muitas vezes discordamos das posições tomadas e temos que ter a grandeza de conviver aqui nesta Casa entre situação e oposição, discutindo, debatendo, discordando no campo da idéias, no campo das propostas de governo e de exoneração das multas a serem atingidas cumprimento o Vereador Jair que é uma pessoa gostaria de debater com ele está sempre pronto para a briga aqui na tribuna e isto enriquece o diálogo na Casa Legislativa. Não nego que sinto saudade do Ver. Ariosto que é uma pessoa que seguidamente nós tínhamos um embate fervoroso aqui na casa aquecendo bastante a conversa e o nosso dia a dia. Pois bem, vamos lá. Eu tenho um livrinho que eu gosto muito de ler aqui na tribuna e lembrar a comunidade e este livrinho chama as promessas de Olívio e agora? Eu quero tratar hoje de dois termos, um deles a âmbito Estadual e outro deles a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

âmbito Municipal. É um dos termos inclusive é na pasta onde o Vereador Marcos tem uma representação dentro do DAER no conselho do DAER, que é quanto a uma promessa que tinha o nosso Governador e era a única coisa que no programa do Britto e do Olívio eram parecidos, o resto era tudo bem diferente, mas estas eram parecidas, que era o programa de asfalto para todos desenvolvidos pelo Governo do Estado na administração anterior e dizia o Senhor Olívio no segundo debate que teve era RBS que todas as obras de asfalto no interior do Estado seriam concluídas pela sua administração, daí um segmento a todos aqueles projeto de asfaltamento que levava desenvolvimento às cidades do interior. Dizia o Governador Olívio ainda candidato, que questionaria os pontos de pedágio, que faria modificação em alguns projetos mas que se comprometia de que o programa asfalto para todos seria concluído e dizia mais, o futuro Secretário dos Transportes, Beto Albuquerque já adiantou que a nova administração concluiria todas as obras em andamento, já depois da eleição feita o Secretário Beto Albuquerque por assumir a pasta reafirmava a promessa de Olívio dizendo que concluiria os fatos. Os cinquenta e três quilômetros finais da Rota do Sol ligando o Distrito de Taim e São Francisco de Paula na Serra até a Terra de Areia no Litoral Norte, a Estrada do Inferno que vai de Mostarda a Tavares no Litoral Norte são duas das prioridades da lista de obras em andamento, entre as promessas de Olívio estão ainda o fortalecimento e a ampliação do Transporte Ferroviário. Pois bem, esses dias eu fui convidado por alguns colegas para participarmos do debate do Orçamento Participativo Regional para defendermos as prioridades no orçamento participativo para nossa região aonde havia a tentativa de defender como prioridade o afastamento no nosso tão encantado trecho da RS que agora até foi trocada de nome, era a 736 e agora é 470, mudaram de nome, mudaram as placas mas continua os buracos e a falta de asfalto pois bem, eu acho gozado, o Governo Estadual se elege prometendo que vai continuar os programas, mas depois tem que passar pela discursão com a comunidade, tem que os conselheiros do Orçamento Participativo, e observem nós Vereadores não podemos ser por uma longa discussão e sabem porque que no ano passado não houve nem remeximento de terra nas estradas porque nós não elencamos o asfalto como prioridade da Região, quer dizer que tudo aquilo que foi dito na campanha esqueceram agora enquanto os conselheiros do orçamento não voltarem como prioridade o asfalto o asfalto não vai poder sair na RS. Nós aguardamos esse asfalto desde o tempo do governo Collares, passou pelo Simon, passou pelo Britto, isto é uma questão até acima da questão partidária, uma questão regional envolvente, mas que chama atenção pela forma com que o governo atual encaminha para mais uma enrolação de dois, três anos, ele não diz que não vai fazer, mas tem que apontar como prioridade dentro das plenárias do Orçamento Participativo e quem já foi numa plenária regional do Orçamento Participativo sabe o que eu estou falando, sabe o que é defender um ponto de vista não muito simpático aqueles militantes que estão lá defendendo os seus pontos de vista. Sabem da burocracia técnica que envolve a questão da discussão, do Orçamento Participativo e aí fica naquela história, "não posso fazer, a tua região não apontou como prioridade o asfalto, nós não podemos passar em cima do Orçamento Participativo", as vontades e as necessidades das regiões e dos Municípios ficam subjugadas ao Orçamento Participativo, ferramenta de trabalho dos Partidos dos Trabalhadores, ferramenta necessária para a formação do PT em qualquer Município é o tal do Orçamento Participativo e aí vem a desculpa " não foi aprovado como prioridade nós nada podemos fazer." Pois bem, o povo está vendo, o povo está analisando essa situação e nós temos ainda algum tempo do governo Olívio para analisar até onde isso vai chegar e uma outra questão que eu quero hoje abordar, Senhor Presidente, nós recebemos hoje e deve estar a disposição de todos os pares na secretaria o relatório econômico e financeiro do exercício /99 da Prefeitura Municipal de Butiá, desencantou, já estamos em março, abril, já estamos em abril e o relatório que deveria ter chegado em fevereiro está chegando à casa. E acredito que tenha sido muito difícil para executar o relatório, porque o relatório contém frases que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 866 — FONE/FAX (51) 652-1399

não devem agradar o Senhor Prefeito Municipal, relatório assinado por ele mesmo, feito por ele mesmo, tem frases que não devem agradar seus ouvidos como, por exemplo, estou lendo um relatório oficial do Município, a maior concentração de dispêndio deu-se em despesa de custeio, gastou-se cinco milhões quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e sete reais com trinta e seis centavos, que representava 77,4 do total. Ai vem um detalhe, com pessoal foi gasto 46,83 com pessoal no exercício financeiro/99 foi gasto 46,83, e aí o funcionalismo deve ficar perguntando "mas como só 46, se o Prefeito alega que nós estamos no limite da Lei Camata que 65 e que não tinha como dar aumento para o funcionalismo," e agora um relatório assinado pelo próprio Prefeito mostra que foi gasto 46,83 com o pessoal civil. Mas aí tem mais, o relatório diz no próximo parágrafo. Além disso foram transferidos duzentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e um reais e quatorze centavos à Fundação Municipal de Saúde e certamente as pessoas mais uma vez perguntam aonde está na Fundação os duzentos e setenta e nove mil. Foram também gastos oito mil quatrocentos e seis com trinta e cinco em juros da dívida contratada e aí vem aquele velho chavão dívidas antigas. Também foram gastos sessenta e dois mil, oitocentos e dez em transferência ao PASEP, tivemos ainda que administrar grande volume de dívidas das administrações anteriores, as quais conseguimos amotizar setecentos e trinta e cinco mil e oitocentos e dez neste ano de 99 e mesmo assim fizemos investimentos olhem só o que Prefeitura de Butiá em todo ano de 99 fez de investimento, duzentos e noventa e seis mil, novecentos e cinquenta e oito reais com vinte e sete centavos. Isto significa um terço da arrecadação de um mês de um ano que tem 12 meses. Esse é o investimento da Prefeitura Municipal de Butiá em melhoras para o Município mais uma vez quero lembrar que eu estou lendo um relatório assinado pelo Prefeito, não é eu que inventei, saúde quando eles citam os investimentos, retorna do prédio da administração a reforma da Prefeitura aqui na esquina forma a ampliação do Balneário Ponte de Arame. Para os que foram lá veranejar este ano, tiveram um tempo para tirar férias conseguiam contemplar as belezas de reformas. Aquisição de um ônibus para a Secretaria Municipal de Educação para o transporte de alunos do ensino fundamental. Ônibus esse que foi adquirido com a participação do Governo do Estado, isto já estava elencado. Continuação e conclusão das obras da Escola Municipal Engenheiro José Blahá. Conclusão das obras da Escola Municipal Engenheiro José Blahá, obras essas que foram gastos mais ou menos cento e oitenta mil reais naquela escola na charrua. Entre outros. Não foi citado os outros. Aí então nós ficamos a perguntar, esses dias eu fui estava na fila do banco para pagar a conta da luz e da água da minha casa e um servidor municipal me atacou dizendo assim: Vereador, que história é essa de que tem condição do Município dar aumento ao funcionalismo e não quer dar nós fomos conversar com o pessoal da administração disseram que não tem, que não tem condições, que estão no limite, eles já estão no limite, não tem como dar aumento ao funcionalismo eu não sei quem é que falta com a verdade. Nesta semana chega um relatório na casa que diz que com o pessoal civil foi gasto 46,83%, eu não sei quem fala a verdade é o relatório assinado pelo Prefeito, se é o que ele larga de boato pelo pátio da Prefeitura, se é o que a oposição vem aqui tentar aumentar a comunidade das coisas, mas eu acredito numa coisa, o prazo para ser dado o aumento do funcionalismo e também para ser dado o abono já se extinguiu, não tem mais prazo, a lei eleitoral não permite mais o funcionalismo sabe e tem uma certeza que amarga quatro anos sem aumento. Eu tenho visto críticas nos jornais e na televisão quanto ao Governo Fernando Henrique que está esmagando os funcionários federais há quatro anos e tanto sem aumento e assisto aqui no nosso pedaço de terra Butiá, a mesma prática política, quatro anos sem passar reajuste aos salários dos servidores. E aí tudo isto é culpa da crise.

Nos atuais anos das atual administração a receita chegou a subir em alguns meses 100%, nós tivemos arrecadação de oitocentos mil reais, em alguns meses e em outros menos, mas ficamos numa média 60% superior a administração anterior a arrecadação, só em FUNDEF só no Fundo de Valorização do Ensino Fundamental é arrecadado em torno de cento e dez mil reais por mês, isto multiplicado pelos doze meses qualquer um sabe fazer a conta. E



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

quando a oposição vem até a tribuna e diz que existe folga para dar um reajuste ao funcionalismo somos chamados de mentirosos e depois vem um relatório assinado pelo Prefeito dizendo que tem a folga no orçamento para poder dar o aumento ao funcionalismo. Isto é bastante interessante. Eu até gostaria e eu consulto o Presidente se é possível nós reativarmos aquela comissão que estudou um ano inteiro de arrecadação para poder passar para o Sindicato do Servidor Municipal, a folga que tem no orçamento público do ano de 2000 para poder se dar reajuste salarial a este funcionalismo, funcionalismo este que em outras épocas já foi cavalo de batalha de campanha eleitoral prometendo reajuste, mas que agora amarga a dura realidade de esperar quatro anos por um reajuste e vê a esperança esvair pelo meio dos dedos a prática política do governo Olívio, na minha opinião, bom com promessas de tudo, seria o mundo perfeito, de que o colono não comia parafuso que a FORD fabricava, mas que comia produtos oriundos da terra, mandaram a FORD embora e não tem o dinheiro dos parafusos da fábrica, mas também não tem investimentos no campo não tem investimento no servidor público não tem melhoria de salário do magistério, não tem incentivo para o pequeno empresário poder fazer mais giro e capital de giro na sua empresa, aliás, o nosso ICMS é 5% mais caro que dos outros estados e o Governo Olívio ainda quer aumentar em mais 1% diminuindo ainda mais as chances de capital, e investimentos para o Estado. Esta prática política da promessa na campanha eleitoral de que tudo vai ser melhor depois que nós assumirmos a administração e depois muda tudo eu acredito que o povo começa a realizar esse aspecto. E eu comparo esta prática do governo Estadual com atual governo municipal que fez uma expressiva votação nas urnas, que fez uma votação magnífica, com o povo acreditando, aplaudindo e incentivando os partidos que chegaram até a administração, que acreditaram e tiveram esperança que ali estava a redenção e a solução de uma paralela dos seus problemas e após quatro anos de administração amargam a triste e dura realidade e decepção de ver o Município arrecadando conforme os relatórios assinados pela atual administração e nada sendo feito pela municipalidade ou pela estrutura funcional do Município. Nós tivemos no ano de 99 uma arrecadação em torno de oito milhões de reais e tivemos de investimento no Município duzentos e noventa e seis mil reais, arrecadamos oito milhões de reais e investimos no Município duzentos e noventa e seis mil reais. Eu vou dar uns minutinhos para a comunidade fazer a conta de percentual de arrecadação quanto foi investido no Município e eu não posso concordar com essa prática política que arrecada, que amplia a arrecadação através de programas federais e estaduais e investe uma migalha no Município, que deixa o servidor quatro anos esperando aumento, que deixa a câmara de vereadores muitas vezes como a vila para a comunidade, que diz que a câmara de Vereadores é aquela que inviabiliza alguns projetos no Município, sendo que a câmara nada mais é do que aquela que fiscaliza a execução orçamentária, os atos do Prefeito Municipal, a codificação dos projetos de lei e a burocracia dentro do Município. Eu deixo para a comunidade no dia de hoje um pedido de reflexão, mais uma vez grifando, de uma administração que arrecadou aproximadamente oito milhões e investiu duzentos e noventa e seis mil reais e que não deu um centavo de aumento para o funcionalismo público municipal. Podem dizer que isso é período de campanha eleitoral, que digam, mas a verdade está num relatório que não fui eu que assinei, foi o Prefeito Municipal Ademir Garcia Mendes. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Vereadora Sandra Franceschi Araújo. Por dez minutos.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Inicialmente quero cumprimentar o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a comunidade que nos acompanha, especialmente as pessoas que nos visitam na noite de hoje o Marco e o Joelson que são os treinadores do Butiá FC e também iniciar aqui o meu pronunciamento sobre uma correspondência que eu recebi da ND Indústria, Comércio e Representação, onde o Darci Alano encaminhou essa correspondência ao Prefeito Municipal e hoje mandou também acho que a todos os Vereadores, esse empresário que vem solicitar o apoio e nós falamos tanto no desemprego



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

da cidade de Butiá, a falta de trabalho e principalmente essa empresa que investe nas mulheres, que investe nos adolescentes, que ora quer um espaço para poder aumentar a sua fábrica para poder aumentar também o número, onde hoje são 120 empregos diretos e passará 250 empregos, mas 130 novos empregos caso ele for atendido. Eu acho que essa solicitação que ele faz ao Prefeito dessa área para poder construir esse prédio para poder investir eu acho que deve ser atendido, nós somos totalmente favorável, vamos procurar o Darci Alano, dizer a ele que eu acho que ele precisa e deve receber o apoio do Executivo para que ele possa oferecer mais trabalhos às mulheres, aos adolescentes, que a nossa comunidade é tão carente de trabalho. Eu quero dizer que essa correspondência para mim é de extrema importância e tem o meu apoio. Também gostaria de dizer que no dia de hoje e amanhã nós estamos, a APAE- Butiá, está oferecendo juntamente com a Escola Orestes um censo para deficientes auditivos, políticas públicas para surdos, e hoje está na nossa cidade duas doutoras fonodílogas, a Doutora Mônica e a Doutora Leila que vieram do Instituto Nacional de Educação dos surdos do Rio de Janeiro e estão aí para ministrar um censo aos professores, técnicos, pais, pessoas interessadas nas políticas públicas para surdos na nossa cidade e das APAES da Região Carbonífera. Também queremos desde já agradecer a Escola Professor Alcides Conter por ter nos cedidos um espaço para que a gente pudesse realizar esse censo aos profissionais que trabalham com os surdos. Senhores Vereadores, eu tenho um assunto a trazer aqui que é lamentável que no Sábado que se passou o programa de Rádio passando a Limpo onde essa pessoa fez sérias acusações a minha pessoa até denunciou o próprio Prefeito, porque colocou que foi dado basilite. Naquela época que infelizmente o ano passado uma calamidade pública que aconteceu, que foi dado basilite às pessoas que não precisavam e o Secretário de Obras que hoje esta aqui nesta casa como vereador acompanhou essa profissional fora de horário, meus colegas, minha comunidade de Butiá, ser injustiçada por um incompetente que entende de aparelhos eletrônicos e que não entende nada de saúde é um absurdo. Quem é culpado disso? Prefeito Municipal, ele é o responsável por colocar uma pessoa que não entende nada de saúde pública nessa cidade e começa a brincar acusar e denunciar o próprio Prefeito, o que no momento que esse Secretário diz que eu como Assistente Social distribui telhas, que eu nem botei mão em telha, nem sei, só fiz um parecer sócio- econômico acompanhado do Senhor Secretário e ainda numa situação difícil porque precisava o dobro do que tinha verba segundo o Prefeito passou para o Senhor Secretário que comprou fiado, como diz a palavra, as telhas porque não tinha dinheiro, era uma calamidade pública, nós não conseguimos atender nem a metade das pessoas que precisavam, e aí vem um secretário mal informado fazer denúncias incabíveis, isso não pode, eu quero vistoria disso, tem laudos, está lá, eu não sou nem uma criança que vou jogar a minha carreira pública, a minha profissão por meia dúzia de telhas, eu tenho um trabalho nessa cidade e eu não dependo do salário de Vereador para viver, eu nunca me vendi por um cargo, nunca eu não preciso de salário de Vereadora para viver, eu tenho duas pernas e dois braços e uma profissão. Então é um absurdo. Também acusar que eu distribuía 50 passagens é mentira, é lamentável e os Vereadores tem que levantar isso, está lá, o Prefeito destinava tantas passagens para o dia do atendimento, o funcionário pegava as passagens, tem uma planilha desde o número, isso até o Prefeito quando da passagem ele é obrigado a anotar o número da série das passagens e é lamentável porque se dava 50 passagens para consultas na terça e 50 para Quinta, não conseguíamos atender todas as pessoas, muitas pessoas ficavam na fila sem ter os direitos que é público, que tem que ser oferecido pelo Município e hoje é lamentável, porque ele diz que não tem passagem mas tem uma kombis alugadas gastando cento e oitenta reais de cada uma por dia e não atendendo a comunidade e eu quero aqui denunciar as irregularidades da saúde e não vou levar, não tenho medo do Secretário de Saúde, e dizer ao senhor Prefeito será que porque, porque para calar a boca de uma pessoa que estava lhe criticando ele lhe deu um cargo, comunidade de Butiá vamos analisar, Secretaria de Saúde e bem estar social é uma Secretaria de Extrema importância, então nós vamos colocar (troca da 1ª para a 2ª fita), e toda a comunidade vai ficar a mercê dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652.1399

atendimentos. Dizer que tem mulheres que fizeram ligadura tem carro zero na garagem é uma mentira, é só pegar uma por uma e vou junto dizer que qualquer cidadão tem direito de saúde, está bem claro no Sistema Único de Saúde, não pode se impedido de ser atendido porque tem um carro ou esse Secretário não entende da lei ou ele não estudou pelo menos para aprender, saber o quê que é o Sistema Único de Saúde, se ele quer eu posso ajudá-lo, poder orientar um pouco porque não sabe nada, é um incompetente, que também colocou na Rádio Sobral, está gravado, que teve três casos na comunidade que eu não teria resolvido, não chegou até a mim, talvez se tivesse chegado não teria mesmo conseguido porque seria vagas para cirurgia em pessoas em pessoas fraturadas, mas e cadê o Secretário de Saúde? Se ele é a autoridade máxima nesse Município e se ele fez contato, eu como assistente social não sou autoridade na Secretaria de Saúde, eu sou uma simples funcionária e a funcionária com a Secretaria de Saúde do estado e se ele fizer contato, eu como assistente social administrativa também, agora ele sim, ele é autoridade e se ele fizer um contato diretamente atestado de incompetência, sábado quando disse que a assistente social não conseguiu resolver esses três casos, os casos resolvidos não vão ser colocados, agora ele é o Secretário e onde é que está o Secretário ganhando mil e seiscentos reais nesse Município sem entender nada de saúde, entende é de aparelhos eletrônicos, será até quando? Eu só espero independente de ser eleita Vereadora, eu não estou preocupada, quero que o povo vote em mim, que a comunidade, não por passagens, por coisas da Prefeitura, não quero isso aí é um direito d cidadão, vota em quem que, eu quero ser eleita pela minha capacidade, pelo meu trabalho, agora eu espero que o próximo Prefeito tenha a responsabilidade de não colocar pessoas incapazes para administrar a saúde pública no nosso Município e dizer também que a Lei do Conselho Municipal de Assistência Social está na mesa do Senhor Prefeito e precisa ser alterada alguns artigos e o Conselho já se reuniu e o Prefeito não manda e, por exemplo, a APAE de Butiá está perdendo de receber recursos porque não foi mudado esse artigo no Conselho Municipal, tem o Plano Municipal de Assistência Social que a APAE cedeu funcionário para fazer porque eu era sozinha e por isso não conseguimos o plano é de competência do secretário e não do funcionário e a APAE está perdendo de receber recurso porque não foi mudado esse artigo no Conselho Municipal de Assistência Social. Tantas coisas que a gente tem que falar aqui mas não dá tempo. Quero dizer que a gente vai fiscalizar é o nosso papel e nós éramos cobrados por esse cidadão antigamente na Rádio que os Vereadores não cobravam e não fiscalizavam, portanto agora eu vou fiscalizar, eu quero saúde decente para a minha comunidade.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Vereador Cândido Vieira da Silva

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA – Senhor Presidente, colegas Vereadores pessoas presentes neste recinto e pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Senhor Presidente, o problema maior de Butiá o desemprego, não somente de Butiá, está generalizando, é solucionado por partes como nessa correspondência que fez menção a colega Sandra, ND Indústria, Comércio e Representações Ltda., dirige-se ao Poder Executivo e a nós Legislativo pedindo incentivos para aumentar de empregos, que já tem 120 empregos diretos, mais que o dobro, passar para mais 130 novos empregos, devemos dar o máximo de nós, eu me proponho, o Vereador Cândido, a colaborar com Darci de Paula Alano, esse cidadão butiaense juntamente com o seu irmão também que merece todo nosso apoio, Júlio César Alano, para que exemplo como o deles aparecerem outros butiaenses autênticos, dispostos a investir no nosso Município e podem então, eu respondo por mim, o que estiver ao meu alcance vou colaborar. Eu tenho divulgado aqui algumas oportunidades de emprego como as vagas de agentes comunitários onde 264 butiaenses se inscreveram para 15 vagas, já tenho a relação dos 15, entretanto eu pretendo divulgar quando eu tiver definida as 15 áreas que cada agente comunitário vai atuar isso aí é um benefício que a comunidade está recebendo, porque em cada áreas dessas vai ter um agente comunitário de saúde, qual é o maior tesouro que nós temos, a nossa saúde. Então



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

essas pessoas, esses cidadãos vão ganhar cento e oitenta reais por mês para ajudar a comunidade em cada área específica. E também vou aproveitar para divulgar, que não tive tempo na sessão anterior, meu tempo foi escasso o censo do IBGE que no RS vai precisar de 13.540 recenciadores para os 467 Municípios do RS. Aqui em Butiá serão necessários, serão colocados, aliás, 20 recenciadores, Minas do Leão terá 7 para ajudar no trabalho do censo/2000 que vai se dirigir ao domicílio de cada um de nós, coletar informações, serão ganhamos, quantos familiares temos, é o censo/2000 e que esses 20 recenciadores de Butiá receberão em torno de duzentos e oitenta e cinco reais num período que vai variar 13 a 15 dias somente. Por isso é mais uma pequena oportunidade mas que soluciona um pouquinho o desemprego, agora as inscrições já começaram dia 27 de março e já vão terminar amanhã, não tive condições de anunciar, mas a comunidade está atenta e deve se inscrever na Agência dos Correios aqui em Butiá, encerra amanhã é uma oportunidade, mais 20 vagas, inclusive eu não sabia o número de vagas aqui para o nosso Município mas o Presidente me informou que são 20 vagas para Butiá e sete vagas para Minas do Leão. É uma taxa de quinze reais, precisa ter somente o 1º grau. É uma pequena oportunidade, mas são alguns empregos que poderemos hoje, dia 03 de abril, estamos no terceiro dia de vigência do novo salário mínimo, aliás, ele lamentou, no dia 1º de abril, até é um salário mínimo de mentira, porque cento e cinquenta e um reais, aumento de quinze reais, 11%, esse é o presente que o Presidente Fernando Henrique que os brasileiros elegeram em 1º turno, é um absurdo não entender o clamor do próprio congresso, o clamor do nosso Paulo Paim, que juntamente com Caio Riera, os representantes gaúchos na câmara Federal, lutam por um salário mínimo de pelo menos cem reais, pois a intransigência do Presidente. Fernando Henrique já decretou e disse que deu um mês antes para favorecer e fornecer para aposentados e trabalhadores essa mixana de cento e cinquenta e um reais a partir de 1º de abril. Que fazer se quem tem condições e apesar dos pedidos, dos apelos não se comove com essa situação do trabalhador brasileiro e mantém cento e cinquenta e um reais. O que fazer? Vamos continuar lutando. Enquanto isso a própria água quando o salário mínimo 11% a água aumenta 23%. Na sessão anterior eu divulguei os dados da CORSAN, como já disse na sessão anterior está absolvida porque foi uma decisão judicial que possibilitou aumentar 23%, por exemplo, os consumidores que não tem o seu medidor, o seu hidrômetro, vão pagar dez reais e quinze centavos se o seu prédio tiver 60 metros quadrados, era sete e cinquenta, passou para dez e quinze, aumentou 23%, o consumidor que também não tem medidor mas seu prédio é maior que 60 metros quadrados vai pagar vinte e um e trinta e quatro e quem temos seus hidrometros seu prédio é até sessenta metros quadrados paga sessenta e nove centavos por metro cúbico e se o prédio for acima de sessenta metros quadrados a exorbitância de um real e quarenta e cinco centavos por metro quadrado aumento de 23%. O salário mínimo já era pequeno, vai ficar menor ainda. Vou me referir também no meu pequeno espaço, Senhor Presidente, colegas Vereadores, a reunião que fizemos da nossa 14ª Coordenadoria Regional que fizemos em Minas do Leão, realizamos lá agora no dia 30, é o Partido Trabalhista Brasileiro se movimentando rumo as eleições de 2000... Obrigado, Senhor Presidente, falta um minuto, vou ser breve. Foi uma reunião muito concorrida com a presença dos candidatos da Região Carbonífera, por Butiá Sérgio Malta, por Arroio dos Ratos Marino Franceschi, por Minas do Leão José Arlindo Lima, por Charqueadas Anápio Ferreira, por Taquari José Natal e o partido está motivado, temos 14 metas a serem cumpridas e divulgadas para que neste ano de 2000 o PTB assuma a maioria das Prefeituras dos 467 Municípios gaúchos para que em 2002 Sérgio Zambiasi possa ser o Governador deste Estado. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA – Vereador Ismar Gonçalves da Silva por dez minutos.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA – Senhor Presidente, colegas Vereadores pessoas aqui presentes, ouvintes da Rádio Sobral o meu boa noite. Senhor Presidente, eu dirijo o primeiro assunto dizendo que eu aqui nessa tribuna também falava que não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 662.1399

concordava com o salário de cento e cinquenta e um, mas para não mostrar que eu sou covarde e defendo esse Partido aquele que representa, que tem autonomia, a responsabilidade de governar um País não é a mesma de pedir cadeira de rodas, porque a responsabilidade é de uma Nação e dever de cuidar dos doentes e o seu governo e da comunidade e da área social da saúde. Mas o assunto que eu me dirigia em primeiro lugar eu quero dar os parabéns para a chapa que foi eleita a Associação de Moradores da Vila Charrua aonde teve 462 e teve 66 a diferença de uma chapa para outra, onde foi eleito para Presidente o seu Henoe, a dona Núbia, o Elias, a Neca, o Ordi, a Ângela, o Lúcio, a Juliane, o Marcos filho do Armando, a Marli, o Daniel e o Cláudio. Essas pessoas foram eleitas, reeleita praticamente que é a chapa 1, para dar continuidade no seu trabalho, na sua meta, no seu compromisso com aquela Vila que é a Vila Charrua, e não poderia ser diferente, talvez eu digo de passagem algum urubu atirar, querem sentar no ninho dos tucanos. Então aquela Vila Charrua, uma vila que está muito abandonada e aqui nessa tribuna eu vivo sempre lutando me queixando para o Poder Executivo sobre a situação da vila e diversas vezes venho reivindicando parada de ônibus, melhoria para aquela Vila, assim como tenho pedido para outros bairros. Mas aqui um vereador que me antecedeu, o Vereador Antonio Carlos, falava que tinha um orçamento de oito mil em 99, aonde foi duzentos e trinta e poucos mil só em investimento. Quando eu dizia se um dos recursos do Governo federal que se alocasse para esse Município na área do FUNDEF, na área da saúde, PAB, isso praticamente subiu a receita do Município, o seu orçamento. E quando se diz, se governava naquela faixa de cinco, quatro e oitocentos, não podia dar aumento, não podia fazer investimento, então está aí as provas, os números como aqui a gente defendia. Também quero dar os parabéns para o Vereador Jair que está retornando a essa casa que o Secretário de Obras por aproximadamente três anos, ele é o Vereador que pode muito bem explicar aquilo que a gente cobrava aquilo que a gente não tinha tanta informação porque que o Município não poderia ser melhor, porque eu vejo as vezes a gente vai pegar (cópia impossível), de carro não dá, de bicicleta se descer atravessa a Ponte do R-1 que é uma vergonha, Secretário, (cópia impossível), em três mandatos, com oito mil de recursos e deixar aquela ponte naquela situação, eu queria Ter os meus quatro anos aqui de poder sair na rua (cópia impossível), dizer assim: Vereador, tu ajudou a desenvolver, tu ajudou a fazer qualquer coisa para o Município. Não deixar o Município sucateado para nós levar na cara como já aconteceu em outra ocasião passada aqui, quando não se tem dinheiro a gente justifica, mas quando se tem dinheiro e não faz eu volto a dizer é falta de capacidade, é falta de planejamento, é falta de diálogo, é falta de entendimento, não basta ser dono da caneta se não tiver uma autonomia uma coerência, uma decisão para cumprir com os seus votos para levar esse Município para frente. Também aqui falaram na área da saúde e aonde foi a assistência social, aonde fiz fazer ligaduras e olha bem existe mulher que fez ligadura e estão grávidas, eu não sei como é que pode, mas é só aqui no Butiá para ver, só no Butiá que aconteceu isso. Então, Senhor Presidente, eu fico abismado e complexo como que a gente vai assumir um mandato, vai subir num palanque e prometer aquilo que ele não pode fazer, essa é a verdadeira verdade. As vezes eu digo assim eu não vou falar de Fernando Henrique, eu não vou falar de Olívio e que eu tenho certeza 99,9 estão arrependidos, menos aqueles mamadores de teta, aqueles não estão pagos para falar, mas o resto gaúchos estão arrependidos. Eu tenho mandato é aqui nessa casa, posso desabafar, poder ajudar, eu tenho que praticar, cobrar aquilo que é direito, fazem 12 anos que eu vejo esse Município dando passo de tartaruga, é um para a frente, metade para trás, dois para trás, um para frente, essa é a verdadeira história do Butiá, se nós não partir para uma transformação, esta é a verdade que eu der aqui nesse momento, dizer para esta comunidade que me isenta que olhe, que valorize, não esqueça minuto por minuto, promessa por promessa e toque, que venda o seu voto para ver aonde é que vai parar o Município. Eu acho, Senhor Presidente, que agente tem aqui se encostado preocupado, porque, Senhor Presidente, também quero frisar que eu recebi verbalmente, o Secretário de Obras que passe a patrula lá naquela rua do Batistela, lá na rua do beco do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

daquilo que a gente precisava comprar temos todos os que receberam e os que deixaram de receber também estão feitos os laudos que não ganharam as folhas de brasilite, estão todos dentro da Secretaria, está a sua disposição. Sou parceiro para aquilo que for preciso, tenho horror de pessoas que pegam o microfone para querer tirar proveito da vida dos outros, sou contra isso aí, sou contra, se tenho um problema com você vamos discutir cara a cara dentro de uma sala seja onde for, porque a gente não estando na frente o microfone fica muito fácil tu podes dizer tudo que queres, agora olho no olho é diferente as coisas e principalmente lá na frente do Senhor juiz e do Senhor promotor, lá é muito mais difícil de dizer, porque lá tu dizes tu vai ter que engolir, então nós temos que Ter trava na língua muitas vezes, por isso que Deus nos deu dois ouvidos e uma boca para falar menos e ouvir muito mais. O Vereador Cabeda falou sobre a Ponte do R-I, não vou entrar em discussão o porquê que não foi feita, não é minha parte, mesmo a coisa que eu posso fazer a Excelência pode fazer também, chamar o Prefeito numa Mesa redonda e vamos todos discutir porque que ele não construiu, mas o projeto está pronto, o projeto de engenharia está pronto, tem custo, tem valores, tem tudo, as planilhas prontas do valor da ponte das duas pontes do R-I (TROCA DE FITA) saiu um valor de mil e quatrocentos e algumas coisas, todo o material. Então eu queria dizer que isso aí nós podemos fazer juntamente, nós todos juntos, trazer o Prefeito numa mesa aqui redonda, só nós onze Vereadores, e ele vir aqui nos explicar por que ele não fez. Isso aí normal, isso aí é o nosso papel, exigir que seja explicado aquilo que foi gasto. Senhor Presidente, estou aqui novamente, como já disse e volto a repetir, sou parceiro para o progresso de Butiá e tenho certeza que a nossa comunidade está sabendo do trabalho de cada um de nós e a minha parte eu tenho certeza que aquilo que eu posso carregar eu estou carregando e é o que eu penso, o povo empregado, porque um povo sem emprego ele não é um povo sadio. Então eu quero dar o meu boa noite a todos e até a próxima, se Deus quiser.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito ao Senhor Secretário que assuma os trabalhos da Mesa para que eu possa ocupar a tribuna.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Assumo a Presidência para que o Vereador Marcos Espinoza vá a tribuna pelo espaço regimental de dez minutos e mais dez cedidos pelo Vereador Frederico.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, em primeiro lugar cumprimentar as pessoas que nos dão a honra com suas visitas, as pessoas que nos ouvem em suas casas. Vou fazer aqui algumas reflexões sobre principalmente o papel do Vereador e desta Casa. Quero aqui lembrar ouvindo atentamente os comentários dos colegas, lembrar que muitas coisas são no tempo esquecidas, por exemplo, a bem pouco tempo se via na televisão em todas as cadeias, todas as emissoras de televisão desse País o PTB fazendo compras e elogiando o Plano Real, que agora tinha comida na mesa do trabalhador, defendendo este Presidente Henrique Cardoso que alguns esquecem a sua história e agora acham que o salário mínimo ridículo e realmente, é dizer que neste momento nós vamos falar do governo do Estado, embora tenhamos como convicção que o nosso papel é de fiscalizar essa cidade e que há muito tempo está sendo deixada de lado esta função para assistir pacificamente as coisas que acontecem nesse desgoverno municipal, mas nós vamos falar do Governo estadual que nós apoiamos, acreditamos e aceitamos a sua proposta em dois momentos, uma no orçamento participativo que é uma ideia que se gerou dentro do nosso partido, o Partido Socialista Brasileiro e que deu certo e que hoje é ponto referencial em todo o País e para até o mundo, e o orçamento participativo que aconteceu agora a Plenária e que nós queremos cumprimentar o ex - vereador José Carlos Menezes da Silveira, o Teixeira, que lá esteve conosco acreditando nesta proposta, porque é uma maneira de governar, é uma maneira de buscar junto a comunidade exatamente a participação e nós defendemos essa ideia, defendemos e lá como disse o Vereador Davi que era um dos Vereadores dessa cidade que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652.1399

estava lá conosco nós conseguimos priorizar o transporte e conseguimos colocar Delegados da nossa cidade para participar da construção desse orçamento, porque vai muito longe e muito diferente do tempo em que muitos churrascos foram feitos a custa daquela estrada e que não saiu dava para asfaltar a estrada que liga Butiá a São Jerônimo, BR-290, com os espetos de churrascos que foram feitos, dava para fazer duas mãos, uma que vai e outra que vem, isso foi dinheiro público gasto nos governos anteriores, será que esqueceram? E lá está não feita e nós entendemos que poderemos fazer, e foi feito aqui o testemunho, a semana passada pelo Vereador Davi que é da área e que a agricultura está organizada nesse Estado e muito bem organizada, que está vindo já os recursos para essa aplicação e nós entendemos que o transporte é essencial porque não adianta plantar se não tiver estradas, para escoar a produção, então nós entendemos que os pontos de vista, as formas de governar são as vezes diferentes e por isso existem os partidos que defendem as suas posições e as suas ideologias, mas dizer que isto aqui é algo que nós não podemos avaliar é falta com a verdade, porque nós precisamos lembrar, precisamos também recordar de todas as histórias feitas ao longo não só dessa estrada, desse asfaltamento, mas de tantas coisas no governo passado e nos outros que deixaram de ser feitas e que foram anunciadas e quem não lembra do governador Simon que encheu de placas esse Estado no maior engodo público eleitoral semelhante ao que aconteceu aqui em Butiá a pouco tempo e que eram obras de papel e que não acontecia, agora está acontecendo com a participação efetiva da comunidade e nós entendemos que este é o caminho que nós devemos seguir. Então falar, dizer que o orçamento participativo é perda de tempo é desconhecer a história e a realidade é querer defender um governo que até bem pouco tempo vendia e vendeu o Patrimônio público e não se sabe aonde foi colocado o dinheiro, defender essas coisas e defender o endividamento desse País feito por esses governos da direita que estão aí entregando o caos para ser administrado pelo povo. Então nós queremos veemente fazer a nossa contestação, respeitamos as posições, mas não podemos deixar de lembrar que as coisas não podem ser simplesmente pelas ideologias colocadas de lado como se não tivesse valor nenhum, tanto tem que nós registramos aqui o companheiro José Carlos que esteve lá apoiando a nossa ideia e foi priorizado o transporte, a agricultura e a geração de emprego e temos muito para falar sobre isso e achamos que é algo que deve ser discutido pela comunidade. Outro assunto que diz respeito diretamente a nossa participação efetiva nesse processo, de um novo Estado e um novo método de governar e que nós temos as nossas posições e que temos as nossas reivindicações feitas frente a frente e aqui nós queremos nos manifestar para os nossos colegas professores do ensino público estadual que de uma forma que nós contestamos e repudiamos veementemente nessa tribuna ao Sindicato, O CPERS, Sindicato esse que de forma pelega e covarde entregou o nosso movimento nessa tarde de hoje isso nós contestamos porque nós acreditamos e estamos decepcionados com o nosso governo estadual porque entendíamos que teríamos um tratamento diferenciado, diferente dos governos anteriores, mas infelizmente não o tivemos, repudiamos a atitude do governo estadual frente ao movimento do magistério, mas entendemos a posição do governo que faz exatamente o que todos fizeram, defende o lado da sua administração, mas não aceitamos e não perdoamos a maneira covarde de atuação do CPERS que vendeu a categoria na tarde de 03 de abril do ano 2000, nos deixa envergonhados a maneira com que a direção do CPERS e o comando de greve conduziram este movimento, nos deixa envergonhados e por isso nós fomos contrários a essa chapa que foi eleita o ano passado, nós concorremos sim, concorremos contrários porque sabíamos que iriam fazer esse jogo de compadres e nós embora tenhamos apoiado e votado o colocado as nossas propostas na rua defendendo o movimento do governo estadual, defendendo a candidatura do companheiro Olívio Dutra nós não concordamos com essa maneira mascarada e vil que mancha a dignidade do magistério gaúcho, nós não saímos derrotados disso, porque nós firmamos o nosso compromisso e nós atentamos para resgatar tudo aquilo que os governos passados não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

deram e que deixaram nesse estado de penúria e de miséria que encontra o magistério e o funcionalismo público. E vamos continuar brigando e vamos continuar reivindicando apesar dos contratempos de um sindicato que desta forma se coloca perante assunto tão sério como é a educação e aqui registramos o nosso repúdio e a nossa indignação contra esse tipo de atitude. Indo ao Estado e vindo ao Município nós temos que reafirmar aqui que era pauta da nossa discussão o relatório municipal deste governo que conteste aqueles que quiserem, mas não tem nada para mostrar até a data de hoje, não tem nada e quando mostra ainda mostra tudo aquilo que nós vínhamos falando aqui, como o percentual de gasto com pessoal que nós levantamos, nós estudamos e dissemos que era essa a realidade do Município, mas a vontade, a grandeza de alguém que sabe que todos nessa cidade impediu que reconhecesse não os Vereadores, não as ideologias partidárias, mas sim o seu funcionalismo que vai para a rua tentando de uma forma de ou outra fazer o seu trabalho e que ganha um salário miserável a exemplo desse que o Henrique Cardoso dá e que o governo do Estado paga ao Magistério. É muito parecida essa situação. Mas nós não podemos nos admirar disso porque há muito tempo vem acontecendo isso, desde janeiro/97 e não acreditam porque sempre dizem que é a oposição, é o Vereador Marcos que inventa números, agora está aqui assinado pelo chefe do poder executivo que infelizmente manda neste governo municipal, que infelizmente rasga a nossa Lei Orgânica. E falar em lei está escrito aqui nesta Lei várias coisas como mandar relatórios, coisa que não, como demonstrar as despesas, coisa que não, então todos os artigos escritos para que o homem respeite o seu próximo, lei que é rasgada diariamente neste Município desde janeiro de 1997. E aqui diz que o Poder Legislativo e o Poder Executivo são Poderes independentes, no seu artigo 2º. Mas que independência é essa quando nós assumimos um Poder e somos desrespeitados diariamente pelo Poder Executivo, quando temos o telefone cortado, quando não temos condições de atender as necessidades básicas de funcionamento da Câmara de Vereadores. E a semana passada a Vereadora Sandra falou de um processo de execução que começou na sua gestão lá em 1998, que é exatamente o respeito e o resgate da Lei Orgânica Municipal e a justiça que nós ainda acreditamos, que nós ainda estamos acreditando, espero não Ter que amanhã desacreditar, a justiça reconheceu o nosso direito legítimo de Ter a nossa independência e de não precisar andar mendigando e pedindo esmola do outro lado da parede, que com certeza estão escutando, por quê? Porque nós somos um poder e não somos empregados de nenhum Prefeito que por aí passa. E a justiça decidiu e alguém que não cumpre a lei municipal que deveria ser cumprida e que os Vereadores fecham os olhos e fazem de conta que não aconteceu nada é assim que funciona no Município de Butiá, fecham os olhos, fazem de conta que não aconteceu nada e essa lei é rasgada todo dia um pedaço, mas a justiça e a juíza determina as coisas e mesmo assim o Poder Executivo não cumpre e eu não entendo em que lugar do mundo desse planeta está situada essa cidade chamada Butiá que não cumpre as decisões judiciais porque alguém se acha mais sabido e superior até às decisões do magistrado. Eu não entendo como nós poderemos conviver e dizer que somos um poder constituído nesse Município. E quero dizer aqui com a presença da nossa Assessoria jurídica que a justiça não resolver nós vamos fechar esse legislativo, vamos impedir, vamos dar por impedido o funcionamento disso aqui, porque nós não vamos aceitar que alguém que não tem o poder para mandar nessa Casa queira ditar as normas de como administrar essa aqui, aqui até junho com um acordo parlamentar claro, feito às claras num acordo entre Vereadores que eu espero que honrem os seus compromissos, até junho nós temos a Presidência e como Presidente desta Casa e deste Poder nós não vamos admitir que alguém venha querer dar caneta aqui e mandar aqui dentro, aqui quem manda é o Poder Legislativo e é os Vereadores, é o colegiado eleito pelo povo, foi com o voto do povo que nós chegamos aqui e não foi com caneta de exoneração ou de nomeação de Decreto, nós chegamos aqui pela vontade popular aqui pela vontade popular, seja com que sigla partidária, nós estamos aqui representando a parcela da comunidade. Enquanto dissermos as nossas posições ideológicas podemos ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652.1399

contestados, enquanto defendermos as nossas idéias partidárias podemos ser contestados enquanto estivermos contrários ao governo. No plano de governo, a ação de governo podemos ser contestados e até levantado questões dos Vereadores da situação, agora nós temos que realmente somar e pensar muito bem naquilo que está sendo feito e nós não podemos de forma nenhuma sobre o pretexto de companheirismo ou companheiro de partido admitir que as leis sejam descumpridas nesse Município. Não podemos sobre pretexto de termos alguém empregado ou nomeado por um CC descumprir as leis deste Município e deste País, porque só assim nós teremos ainda o respeito da comunidade, de cumprir o juramento feito perante a justiça eleitoral que era defender a lei municipal. Se fecharmos os olhos, queremos com situações inventadas, com boatos de gabinete, "porque muitos não dizem no microfone mas dizem nos bastidores dos gabinetes, dizem nas esquinas das ruas, dizem nos pátios da Prefeitura aquilo que não tem coragem assumir perante a comunidade de Butiá, que iludem colocando meia dúzia de cano ou uma caçamba de terra achando que isto é fazer algum trabalho para a comunidade, enquanto tivermos alguém se escondendo sobre o véu desta incompetência de fazer política e rasgar as leis nós estamos perdidos, aí é melhor fechar esse poder porque ele não tem valor nenhum mesmo e nós queremos chamar e fazer o chamamento que não vamos admitir esse tipo de condução dentro do nosso Município. Assim sendo nós temos a necessidade de lembrar a essa comunidade e aos Senhores Vereadores que nós tivemos um momento que eu pensei que era de lucidez que fizemos um juramento perante a justiça eleitoral de cumprir e fazer cumprir a lei orgânica municipal, se alguém esqueceu é bom lembrar, é bom fazer um vexame e pensar logo ali em 1996 quando fomos diplomados e lembrar que este é um Poder constituído pela vontade popular e Executivo nenhum, Prefeito nenhum que se diz dono desse Município vai mandar aqui. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA-

Devolvo a Presidência dos trabalhos ao Vereador Marcos.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura da pauta da sessão de hoje.

1º SECRETARIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Pauta para a sessão ordinária do dia 03 de abril de 2000: Projeto de Resolução 298, do Legislativo: Ata n.º 2759, de 03/02/99 e o veto ao parágrafo único do artigo 1.º do Projeto de Lei 1643. Senhor Presidente, tem a solicitação do Vereador Davi da inclusão na pauta do requerimento 293.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito aos Senhores Vereadores a permissão +para incluir na pauta o requerimento do Vereador Davi. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Incluído na pauta o requerimento 293. Solicito leitura do mesmo.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Requerimento n.º 293, do Vereador Davi Antonio de Oliveira Corrêa que requer votos de pesar pelo falecimento da senhora Izabel Iugueiros. Assinam o requerimento todos os Vereadores.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o requerimento 293. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado em uma única votação o referido requerimento por unanimidade. Em discussão a ata n.º 2759/2000. Em votação a referida ata. Solicito leitura do Projeto de Resolução 293.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Projeto de Resolução n.º 298, do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Legislativo, que cria a Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo- FRENCOOP- na Câmara Municipal de Vereadores de Butiá.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o Projeto de Resolução 298. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o Projeto de Resolução n.º 298, do Legislativo. Solicito ao Senhor Secretário que faça muito bem embasado, entretanto é louvável e reconhecido pelo Executivo a leitura do veto ao parágrafo único do artigo 1º do Projeto de Lei 1643, do Executivo.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, eu consulto da necessidade da leitura de todo o texto do veto ou se ficamos apenas com o título para discussão e votação.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Como os Vereadores possuem cópia o Projeto de Lei 1643 que tramitou nessa Casa tratava de autorizar o Poder Executivo a contrair empréstimo junto ao FUNDO PIMES o qual sofreu uma emenda aprovada em plenário e que agora esta emenda está sendo vetada pelo Executivo Municipal. Então a matéria a discutir é esta. Em discussão o veto apostado pelo Senhor Prefeito Municipal.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, a minha intenção não é discutir e sim fazer um pedido de vistas na qualidade de Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final desta Casa, Senhor Presidente, eu vejo o veto do Senhor Prefeito, o veto do Executivo, muito bem embasado, entretanto é louvável e reconhecido pelo Executivo a atitude do nosso legislativo colocando a emenda que aprovamos por unanimidade, entretanto para não nos precipitarmos e fazermos aqui uma decisão política, poderíamos fazê-la mais adiante diante de um parecer da nossa Assessoria jurídica, porque aí a nossa decisão política será coerente com a manifestação jurídica da nossa Assessoria, por isso peço que os colegas me acompanhem e deixo aqui o meu pedido de vistas ao veto parcial do projeto 1643 feito pelo Executivo Municipal.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o pedido de vistas do Vereador Cândido ao projeto de lei 1643. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o pedido de vistas ao veto referido. Lembramos ao nobre Vereador que ele tem, o prazo regimental de dez dias para devolver ao plenário.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 10 de abril de 2000, com a seguinte ordem do dia: REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ.

Vereador MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
PRESIDENTE

Vereador ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO